



# Clipping Diário

TJPI



26.07.2018



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
GP1	26.07.2018	-	-

## Julgamento de apelação contra Kléber Montezuma no TJ é adiado

O adiamento foi ocasionado pelo pedido de vistas do processo por parte do desembargador Fernando Lopes.



WANE S SA GOMES  
TERESINA

26/07/2018 09h19 - atualizado 09h19

Foi adiado para a próxima semana, o julgamento da apelação do Ministério Público do Estado do Piauí para reformar sentença que julgou improcedente ação de improbidade contra o secretário de Educação de Teresina, [Kléber Montezuma](#), previsto para esta quarta-feira (25).

O adiamento foi ocasionado pelo pedido de vistas do processo por parte do desembargador Fernando Lopes. O recurso tramita na 4ª Câmara de Direito Público, do Tribunal de Justiça do Piauí, e o relator é o desembargador Raimundo Nonato da Costa Alencar.

#### Entenda o caso

O Ministério Público do Estado do Piauí ingressou com ação alegando que o secretário recebia, simultaneamente, proventos e vencimentos relativos à aposentadoria do cargo de Técnico de Nível Superior "C6" do município de Teresina, desde o dia 29/09/2014, de professor adjunto I, TI-40 horas, do quadro de docentes da UESPI e ao cargo de secretário municipal de Educação e Cultura.

Para o MP, a acumulação triplíce de cargos públicos pelo secretário encontra-se suficientemente comprovada nos autos.

No entanto, o juiz de direito Rodrigo Alagó Ribeiro, da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública de Teresina, julgou improcedente a ação por entender que não ficou evidenciada qualquer conduta de má fé perpetrada pelo secretário. "Em nenhum momento verifica-se que o servidor falseou com a verdade, deixando de declarar a sua condição de titular de outro cargo público, quando de sua indicação para ocupar função comissionada no município de Teresina, posto que a acumulação era pública e notória", disse o magistrado na sentença.

Inconformado, o órgão ministerial ingressou com apelação contra a sentença.

#### Parecer

O Ministério Público de 2ª grau, por meio da procuradora de Justiça Martha Celina de Oliveira Nunes, emitiu parecer opinando pelo provimento da apelação a fim de que a sentença recorrida seja integralmente reformada.

De acordo com a procuradora, ficou comprovado nos autos que Montezuma teve conhecimento concreto de que o acúmulo de suas remunerações, vencimentos e proventos, é vedada pela Constituição Federal e, mesmo diante disso, preferiu continuar na flagrante situação de ilegalidade, em desprestígio absoluto e injustificado à notificação ministerial, no autos de procedimento preparatório.

"Assim, entendo equivocada a conclusão a que chegou o juízo a quo no ponto em que a improbidade administrativa seria afastada em razão do apelado não ter negado os fatos relatados pelo parquet", afirmou a procuradora.

#### NOTÍCIAS RELACIONADAS

[TJ-PI vai julgar apelação contra secretário Kléber Montezuma](#)

[Justiça julga improcedente denúncia contra Kléber Montezuma](#)



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
G1	26.07.2018	-	-

**Julgamento de acusado de feminicídio começa e família da vítima faz protesto no litoral do PI**  
amiliars e amigos da professora Selene Veras Roque, **assassinada com 26 facadas** no início do mês de junho, realizaram um protesto nesta quarta-feira (25), dia em que se inicia o julgamento do ex-companheiro da professora, Raimundo Neto Pereira, de 32 anos, autor confesso do crime. Segundo a Companhia Independente de Policiamento Turístico (CIPTur), policiais militares serão enviados para o Fórum para garantir a segurança. A audiência de instrução está marcada para iniciar às 12h30min, e definirá se o réu será julgado pelo Tribunal de Júri. Raimundo Neto Pereira **fugiu após o crime**, mas foi preso no dia 6 de junho, dois dias depois **ao se apresentar na Delegacia de Luís Correia**.

Familiares e amigos da professora fizeram caminhada pelas ruas de Luís Correia. (Foto: Kairo Amaral/ TV Clube)

A manifestação percorreu as principais ruas da cidade de Luís Correia, onde a professora Selene morava. Carregaram cartazes que pediam justiça no caso de Selene e a intensificação do combate ao crime de feminicídio no Piauí.

“É um ato que busca diminuir o feminicídio, que tem se tornado muito recorrente não só no Piauí, mas em todo o Brasil. Isso não acontece só com mulheres pobres. Acontece também com mulheres ricas, de todas as classes sociais”, comentou a prima de Selene, Fernanda Roque Siqueira.

Familiares e amigos da professora fizeram caminhada pelas ruas de Luís Correia. (Foto: Kairo Amaral/ TV Clube)

O ato foi acompanhado por Madalena Nunes, da Frente Popular de Mulheres Contra o Feminicídio. Para Madalena, o protesto é uma forma de mostrar para a sociedade a realidade de violência e opressão sofrida por diversas mulheres no Piauí e no Brasil.

**“O sentimento da família é de tristeza e medo. Medo de que ele queimou, pois todos nós sabemos que corremos riscos”, disse a prima de Selene.**

“O caso da Selene é emblemático por que é desse jeito que eles matam: eles começam ameaçando, espancando, e vai intensificando essa opressão. Ao final eles matam as mulheres, de forma muitas vezes cruel”, disse Madalena.